

---

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Candidaturas abertas até dia 15 de agosto para a 10.<sup>a</sup> edição do Prémio de Jornalismo na área da Dor**

**Lisboa, 11 de julho de 2022 – Decorrem até ao dia 15 de agosto de 2022** as candidaturas à 10.<sup>a</sup> edição do Prémio de Jornalismo na área da Dor, o prémio anual promovido pela **Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED)** e pela **Fundação Grünenthal**, que visa incentivar e reconhecer o interesse e a qualidade dos trabalhos jornalísticos na área da Dor escritos na língua portuguesa.

**Serão atribuídos na totalidade dos prémios três mil euros. O jornalista com a peça vencedora receberá um prémio no valor de dois mil euros e ao segundo classificado um prémio no valor de mil euros.**

O prémio destina-se a todos os jornalistas, com carteira profissional válida, residentes em Portugal continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, cujos trabalhos abordem qualquer tipo de dor, aguda ou crónica, e tenham sido publicados na imprensa - escrita e online -, televisão e rádio, desde o dia **1 de julho de 2021 até ao dia 30 de junho de 2022**.

Para concorrer é necessário enviar um exemplar do trabalho, juntamente com a carta de candidatura assinada pelo autor principal, que deve ser dirigida à Presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor e ao Presidente da Fundação Grünenthal para [comunicacao@aped-dor.org](mailto:comunicacao@aped-dor.org) e [fundacaogrunenthal.pt@grunenthal.com](mailto:fundacaogrunenthal.pt@grunenthal.com).

O júri, composto por cinco membros - dois indicados pela APED, dois indicados pelo Sindicato dos Jornalistas e um pela Fundação Grünenthal - avaliará os trabalhos a concurso com base em critérios como a coerência com os objetivos do Prémio, a

criatividade, a investigação, a relevância e a qualidade das peças. Poderão ainda ser entregues menções honrosas, sem qualquer valor pecuniário associado.

Na última edição do Prémio de Jornalismo na área da Dor, o 1.º prémio foi atribuído ao jornalista André Carvalho Ramos, da TVI, pela reportagem “O Diagnóstico: COVID-19” e o segundo prémio foi atribuído à jornalista Vânia Maia, da revista Visão, pela reportagem “A Longa Estrada Pós-COVID”. Foram ainda atribuídas duas menções honrosas, uma à jornalista da Antena 1, Carolina Ferreira, pela grande reportagem “No Kachi: Vencer o Cancro em Tempo de Pandemia”, e outra à jornalista Lucília Galha, com a peça “Dores nas Costas: 11 Soluções para a Dor Mais Comum do Corpo Humano”, publicada na revista Sábado.

**Consulte o regulamento completo da 10.ª edição do Prémio Jornalismo na área da Dor em <http://www.fundacaogrunenthal.pt/premios-fundacao-grunenthal/premio-jornalismo>**

#### **Sobre a Fundação Grünenthal**

A Fundação Grünenthal é uma entidade sem fins lucrativos que tem por fim primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, com particular dedicação ao estudo da dor e respetivo tratamento. Para mais informações consulte [www.fundacaogrunenthal.pt](http://www.fundacaogrunenthal.pt)

#### **Sobre a APED**

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) tem como objetivos promover o estudo, o ensino e a divulgação dos mecanismos fisiopatológicos, meios de prevenção, diagnóstico e terapêutica da dor em Portugal, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela *International Association for the Study of Pain* e pela Organização Mundial de Saúde. Para mais informações: [www.aped-dor.org](http://www.aped-dor.org).

#### **Para mais informações:**

**ATREVIA Lisboa**

Tel. 21 324 02 27 | M. 914 027 327

Maria João Serra, [mmoreira@atrevia.com](mailto:mmoreira@atrevia.com)

Carina Monteiro, [cmonteiro@atrevia.com](mailto:cmonteiro@atrevia.com)